



N.º 131 — Lisboa, 4 de agosto

5.º ANNO 1915

# PARODIA

FUNDADOR  
**RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**

Publica-se ás sextas-feiras  
*Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da*  
**PARODIA**  
**PREÇO AVULSO 40 RÉIS**  
Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração—**Rua dos Mouros, 37, 1.º**  
**Assignaturas (pagamento adiantado)**  
Lisboa e provincias, anno 52 num. 25000 rs. | Brasil, anno 52 numeros..... 50000 rs.  
Semestre, 26 numeros..... 15000 \* | Africa e India Portuguesa, anno. 25000 \*  
Cobrança pelo correio..... 5100 \* | Estrangeiro, anno 52 numeros... 35000 \*  
NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre accetam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho

EDITOR — **CANDIDO CHAVES**  
COMPOSIÇÃO  
**Anuario Commercial**  
5, Calçada da Gloria, 5  
IMPRESSÃO  
**A EDITORA**  
L. Conde Barão, 50

## Ordem do dia

### H-R

*É o Cartismo, como o sr. José Luciano é o setembrismo.*

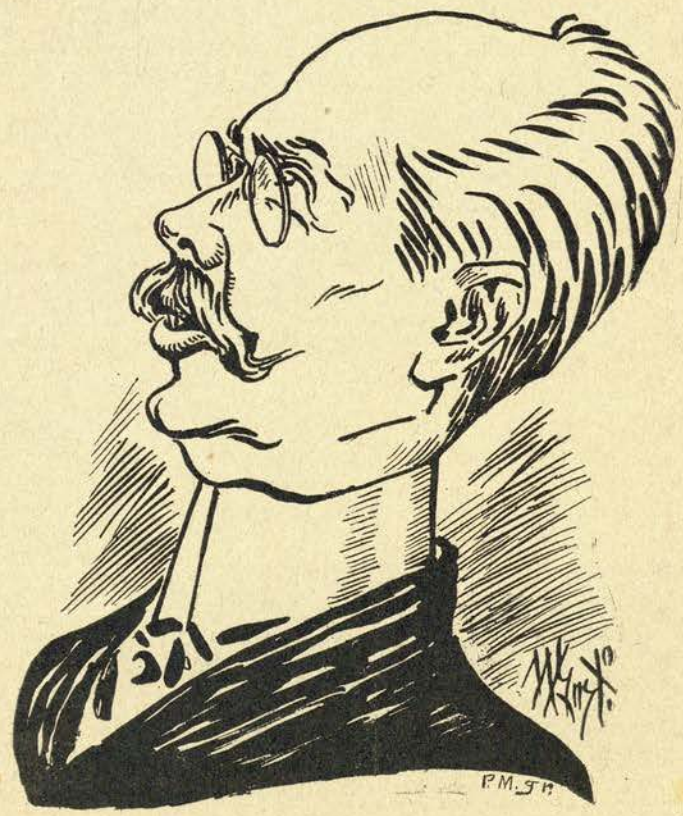
*O sr. José Luciano é o liberalismo revolucionario. Pelo seu cabelo ainda parece ter passado o vento das sedições. Ah! não o pôde negar! Elle vem da praça publica e molhou a sua sopa no assassinio de Agostinho José Freire!*

*Este é a Carta.  
Calvo.*


*A calvicie é o stygma dos principios conservadores. Ausencia de abdomen, belleza mascula, restos de juventude — caracteristicos da aristocracia da Ordem.*

*O sr. José Luciano ora olha para cima, ora para baixo, no sentido da soberania do povo e no sentido da soberania do rei.*

*Elle, — olha sempre para cima.*



A. D'ABREU  ANTIGA CASA  
Viuva Soares & Filho

JOALHERIA E OURIVESARIA 

SEMPRE NOVIDADES

57, e 59, Rua do Ouro, 57 e 59 LISBOA

## Pasta brilhante AMOR

Para limpar toda a qualidade de metaes

Briquetes marca ESPADA

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositarios em Portugal: J. B. Fernandes & C.ª Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. À venda em todas as mercearias, drogarias e ojas de ferragens. — Grandes e pequenos revendedores.

**CONTRA A TOSSE**

**Xarope Peitoral James**, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris

Acha-se à venda em todas as principaes pharmacias.

DEPOSITO GERAL  
**PHARMACIA FRANCO, FILHOS**  
Conde do Restello, & C.ª  
LISBOA

**BELEM**

**JINHO NUTRITIVO DE CARNE**

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, de hygiene da Londres e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL  
**PHARMACIA FRANCO, FILHOS**  
Conde do Restello & C.ª  
LISBOA

**BELEM**

**BOLSA OFFICIAL DE LISBOA**

CORRETOR

**VIRGILIO DA COSTA**

Escriptorio

**RUA D'EL-REI, 112, 114**

## Empreza Exploradora das Patentes "BOOTH,, L. da

(LIMPEZA POR ASPIRAÇÃO)

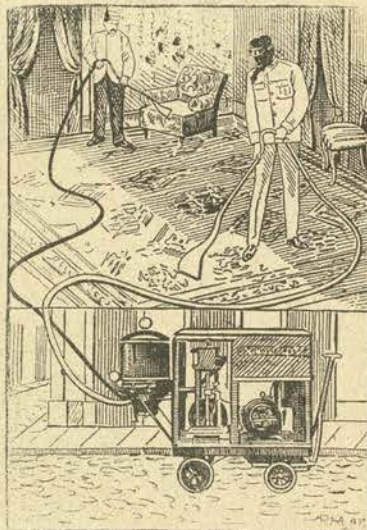
**PALACIO DA FLOR DA MURTA**

162-A, 1.ª, R. do Poço dos Negros, 162-A, 1.ª

LISBOA

TELEPHONE N.º 646

Limpeza por aspiração



Limpeza por aspiração

Esta empreza encarrega-se da limpeza de tapetes, alfarras, estofos, cortinas, repositores, carruagens, etc., etc., tanto na sua sede, para o que tem installações apropriadas, como nos domicilios.

A limpeza por aspiração apresenta innumerables e importantes vantagens:

Evita o levantamento das tapessarias e a sua remoção para locais improprios, deixando-as ficar completamente limpas e as cores mais vivas. Substitue vantajosamente o antigo systema de bater os tapetes com chibatás, que apenas levanta a poeira, para novamente a deixar cahir sobre o tecido que se pretende limpar.

Evita a pernicioso dispersão dos microbios, por isso que os tubos de aspiração absorvem por completo todo o pó sem o espalhar pela atmosphera.

Esta limpeza pode-se effectuar sem haver necessidade de tirar os moveis das respectivas salas.

A limpeza por aspiração é rapida, hygienica e economica

## COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

### AVISO AO PUBLICO

FESTA A NOSSA SENHORA DA SAUDE EM REVELLES

Domingo 6 de Agosto de 1905

No domingo 6 de Agosto, os comboios tramways entre Figueira da Foz e Coimbra, e o mixto n.º 235 que sahe de Alfarellos para a Figueira ás 5-10 da tarde terão paragem de 1 minuto ao kilometro 210,050, junto a Revelles, a fim de tomarem e deixarem passageiros.

Os preços applicaveis são os de ou para Revelles, conforme a tarifa em vigor.

Lisboa, 24 de Julho de 1905.

O Director Geral da Companhia,

A. Leproux.



N.º 131 — LISBOA, 4 DE AGOSTO

5.  
ANO  
95

# PARODIA

FUNDADOR  
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se às sextas-feiras

Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da

**PARODIA**

PREÇO AVULSO 40 RÉIS

Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º

Assinaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincias, anno 32 num. 25000 rs. || Brazil, anno 32 numeros..... 55000 rs.  
Semestre; 26 numeros..... 12000 rs. || Africa e India Portuguesa, anno 25000 rs.  
Cobrança pelo correio..... 5100 rs. || Estrangeiro, anno, 32 numeros.. 35600 rs.

NOTA: — As assgnaturas por anno e por semestre aceitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO

Minerva Peninsular

82, Rua do Norte, 82

IMPRESSÃO

"A EDITORA"

L. Conde Barão



O NOVO EDIFÍCIO DO LYCEU

## LUZ E SOMBRA

A iluminação a gaz de um novo talhão da Avenida inquietou, por intervenção de um dos nossos jornaes, um certo numero de pessoas.

Logo essas pessoas levantaram a questão de saber se o bem estar de aquelle recinto de luxo foi servido ou prejudicado por um tal excesso de iluminação e eis a solida conclusão a que chegaram, depois de um debate ardente, servido por alguns copos d'agua morna.

A Avenida perdeu, mercê d'essa inesperada invasão de claridade nova, uma parte importante do seu encanto nocturno, o qual principalmente consistia no mysterio da sua treva hospiteira.



A Noite fez, de todo o tempo, o goso das almas idealistas, e, indubitavelmente, o unico recinto de Lisboa onde havia noite... á noite, era a Avenida, com as sombras densas das suas espessuras e o seu vasto doce de ceu estrellado.

Ali se ia sonhar, monologar, amar, sob o manto negro e protector da noite. A segurança do mysterio proporcionava aos solitarios da Avenida momentos de um ineffavel prazer.



Em casa, muitas vezes, não estamos sós. Por via de regra, mesmo, o

nosso domicilio é mais de toda a gente do que de nós proprios. A nossa casa é de nossa mulher, que a desorganisa com as suas batas e os seus



ataques de nervos; de nossa sogra, que a revolve com os zelos do seu



admiravel instincto materno; de nossos filhos, que a atulham com as suas cartas de namoro e os seus bonecos d'estampar; dos nossos amigos, que a preenchem com os seus cartões de



visita; das nossas creadas que a obstruem com os seus guardas pretoriaes e os seus policias civis.



O domicilio dos relegados do domicilio era a Avenida — á noite.

Ali era facil encontrar, com effeito, o chefe de familia foragido do lar domestico, que procura ao abrigo das vistas indiscretas, philosophar sobre a felicidade legal e o preço da carne.

A Avenida era o domicilio dos que não tinham domicilio.

Ali se acoutava, na sua treva discreta, o infortunio das calças com fundilhos e a dôr das botas sem tacaõ, que receiam as injustiças da luz e os sarcasmos cruéis do plenc dia.

Ali, a Miséria, no favor da noite acolhedora, enchia o seu cabaz de sonhos e de esperanças.

A Avenida era, por outro lado, — o Albergue Nocturno do Amor.

O amor que não tinha casa, ia para ali arrullhar a sua eterna canção, ao abrigo da Moral, que o deixava ás escuras, e da Policia, que o deixava em paz. — Um banco vazio, uma olaia propicia e era Romeu, era Julietta, eram Paolo e Francesco: derramando na noite o fulgor das suas almas em plenilunio. Passava-se e presentia-se o clarão d'estas coisas immortaes, mas o seu segredo permanecia inviolavel na sombra.

O municipio collaborava assim com um zelo discreto n'uma obra de indispensavel tolerancia. Era o interprete das imprescindiveis concessões da Moral ás necessidades do Sentimento e da Paixão.

A Avenida dava abrigo aos solitarios, aos melancolicos, aos misantropos, n'uma palavra, a toda a matilha de valetudinarios que busca a sombra e o esquecimento, e sobre todos, benevolmente, ella estendia o seu manto de noite.

O advento da luz foi a suppressão d'esse derradeiro derivativo de Lisboa.



Agora, na dura claridade do odio-so bico *Auer*, ou do antipathico bico *Racional*, a *Philosophia*, a *Miseria*, a *Dôr*, o *Amor*, a *Paixão* surgem hediondos. E' uma bicharada abominavel rondando o asphalto, escancarando a guella, estiracando tremendamente as pernas e os braços pelos bancos fóra; e dos presentidos, adivinhados idyllios sob a olaia em flôr, o que apparece hoje, á luz escandalosa do gaz, são aquelles casos de impudor que já o loquaz Camillo reputava dignos de Rodrigues Lobo e de muito chicote.

A Avenida é mais uma instituição perdida na utilidade e no conceito dos homens.

JOÃO RIMANSO.

## REGRESSO A' PATRIA

Regressa de uma larga viagem pela Europa o sr. Hintze Ribeiro e—isto é talvez uma superstição—nós temos a idéa de que elle vem... mais civilisado.

Viajar, ninguém o ignora, dilata consideravelmente os horizontes do intellecto. Não sabemos quem disse que uma boa viagem vale vinte annos de leitura. Viajar educa. N'um simples passeio de um dia em Paris, fica se sabendo melhor a historia da França, do que n'um anno do Curso Superior de Lettras.



Mas viajar não instrue apenas.

Viajar moralisa. Viajar levanta o nível moral, como levanta o nível intellectual. Depois de uma boa viagem um despota volta muitas vezes menos despotico aos seus Estados. Quem nos diz, por exemplo, a nós, que o shah da Persia não está n'este momento, em Paris, aprendendo nas lições da democracia a fazer cair em Teheran, um menor numero de cabeças?



Novas instituições, novas engrenagens administrativas, novos costumes constituem um espectáculo, cuja influencia não se exerce em vão.

Os viajantes, da cathgoria do sr. Hintze Ribeiro, vão não poucas vezes redimir-se nas suas viagens, dos seus velhos erros e das suas velhas péchas.

A's vezes mesmo, vem como novos. Vem outros. Quando, regressando ao seu paiz, retomam as redeas da governação, o paiz não os conhece. Assim se fazem os reformadores. Assim se fez — Pombal.

Agora, ao vermos regressar o sr. Hintze Ribeiro, é essa esperança que nos anima — que sua ex.<sup>a</sup> tenha partido simplesmente Hintze Ribeiro e



que volte, complexamente e magnanimamente — Pombal.



Será a nossa expectativa ludibriada?

Os acontecimentos o dirão.

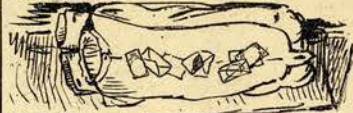
Entretanto, fiscalisaremos a chegada de sua ex.<sup>a</sup>. Talvez mesmo na estação do Rocio, demos, por occasião da visita da alfandega, uma vista d'olhos á sua bagagem.



Essas coisas vem logo ao de cima — nas malas, com o bonnet de viagem e os chinellos turcos.

Se entre estes objectos lobrigarmos alguns embrulhos com idéas novas, adquiridas pelo sr. Hintze Ribeiro no decurso da sua viagem, dar-nos-hemos pressa em annncial-o á nação, embora resguardando-nos de o denunciar ao fisco.

A alfandega em Portugal é tão impertinente que seria capaz de molestar o sr. Hintze Ribeiro, se lhe encontrasse nas suas malas, além de camisas — idéas.



## Uma fabrica de leite de vacca, ou algumas reflexões sobre o Direito

Descobriu-se no Porto um caso de falsificação de — leite. Segundo parece mesmo, descobriu-se uma fabrica — de leite. Registando este successo, os jornaes reclamam mais uma vez o castigo severo dos falsificadores de substancias alimenticias.

A punição dos autores d'estes crimes de assassinio tambem nós a reclamariamos, mas — ai de nós e do genero humano! — força é reconhecer que a justiça, que pune as facadas, está inteiramente desarmada para punir os envenenamentos pelo leite.



O caso é este:

Desde Beccaria até ao sr. Arme- lim Junior que o Direito garante a vida humana e pune os attentados contra a sua integridade, com excepção, já se vê, d'aquelles que se partiquem em nome da Razão d'Estado.

As guerras, por exemplo, não são consideradas como attentados á vida humana. Pode-se destruir uma raça inteira, contanto que o façamos com armas aperfeiçoadas. O que o Direito pune, em materia de assassinio — é o contrabando.



Mas o Direito, que formulou o

# UM EXAME NO LYCEU

OU

## A verdadeira tortura inquisitorial



A REFORMA DA INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Codigo Penal, só muito imperfeitamente conheceu o homem. A obra dos legisladores deixa muito a desejar no ponto de vista da psychologia. D'ahi o encontrar-se a Lei, em grande numero de casos, como no de que nos estamos occupando, desprevenida e desconcertada.

Foi certamente do conhecimento do Bem e do Mal que veio a noção da justiça. Mas Bem e Mal são conceitos abstractos, como a propria justiça, e demais, o tempo, a moral, a philosophia estão constantemente refundindo estas noções, desorganizando o estabelecido, fundando idéas novas. Os velhos legisladores pararam na escala do Mal, n'aquelle ponto que suppozeram não poder ser excedido pelo homem. Por isso, os codigos estão cheios de codicillos, *post-scripta* com que todos os dias se vae preenchendo as falhas da legislação.

O homicidio estava previsto desde Caim. Os attentados contra a vida humana estão catalogados na lei, e nenhum parecia faltar n'essa obra vasta e volumosa, feita de um saber longamente conquistado no estudo do homem e das suas paixões.

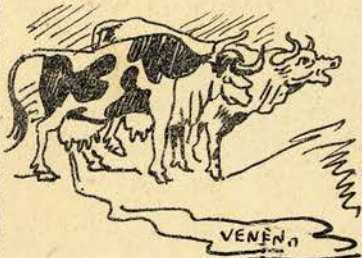
Pois bem! — Faltam muitos.

O legislador não tinha previsto o homicidio voluntario pelo leite de vacca.

Isto esqueceu.



Eis porque nós somos menos impiedosos para a justiça do paiz, para a lei, para a autoridade. E' que as reconhecemos impotentes diante d'estes novos, curiosos casos de criminologia.



## O curso dos lyceus

Um systema de ensino que consegue colligar não já os pedagogos, mas os paes, deve ser coisa bem antipathica.

Tal é, no entanto, o systema de ensino secundario, actualmente em vigor. Contra elle levantam-se não já as opiniões, mas os lares. Diriamos que se trata não de um methodo de ensino, mas de uma epidemia de bexigas.

Nós não sabemos felizmente o que é o curso dos lyceus.

No tempo remoto em que frequentamos as escolas, o curso dos lyceus não inspirava receios e não levantava protestos. Accessivel a todas as capacidades, elle não tinha limite de tempo. Um intellecto pouco brilhante podia estacionar dentro d'elle um grande numero de annos. Os privilegiados da intelligencia e os estudiosos, por outro lado, tinham o direito de o levar de vencida tão rapidamente quanto lhes apossessem. Alguns casos prodigiosos houve de creanças que fizeram o curso dos lyceus — em tres annos.



Cada um era, além d'isso, livre de escolher, no programma do curso, as materias de estudo que mais o tentasse, e de se apresentar a exame. Começava-se muitas vezes por estudar physica e só depois se ia a exame de francez. Reiuva uma desordem encantadora. A um dos nossos condiscipulos succedeu que, tendo concluido o seu curso de instrução secundaria, só á ultima hora reparou que completamente se esquecerera de estudar portuguez. Mas esta distracção foi immediatamente reparada. Outubro estava á porta. O nosso condiscipulo preparou-se, fez exame em outubro e tudo se passou admiravelmente.

A mocidade d'hoje não conhece — outubro.

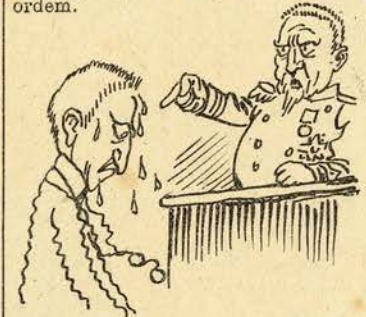
Outubro, no nosso tempo, era o mez destinado aos esquecidos, aos cabulas e aos sobrecarregados. Quando alguns de nós se via reprovar n'algun dos seus exames, não se affligia. Aguardava outubro. Quando, querendo caminhar depressa, suc-

cumbia ao cansaço de um trabalho excessivo, não se fatigava mais. Dava-se dois mezes de repouso e, tranquillamente, esperava — outubro. Quem não passava em julho e agosto, passava em outubro.



A expressão — *perder o anno*, era então ignorada nos nossos lyceus. Faziam-se dois, tres, quatro exames n'um anno. O mallogro de um não invalidava os outros. As disciplinas lyceas eram independentes. Nunca se perdia o anno, senão com a condição de se perder a cabeça. Assim, caminhava-se sempre.

O regimen d'hoje é differente. Um professor representava-nos ha pouco um exame no Lyceu como um conselho de guerra. E', n'uma palavra, a disciplina, como o nosso foi a Desordem.



Afinal, da desordem, como da disciplina, a nossa educação não sabe melhór. N'um como n'outro regimen, permanecemos doutoraes, didacticos, theoreticos, grammaticos, definidores.



## A felicidade conjugal, ou — cozinheiras e modistas

Registando com jubilo a noticia de que uma senhora da Figueira da Foz se propõe estabelecer ali um collegio em que se ensine a fazer vestidos e a cosinhar, o *Seculo* escreve: «Ha duas coisas indispensaveis á vida e que ficam ou muito caras ou muito baratas, segundo a dona da casa recebeu ou não uma boa educação domestica. Essas duas cousas são a meza e a *toilette*. De um nada se prepara um excellento prato e com alguns metros de *voile* se faz um lindo vestido, gracioso, elegante, encantador.»

O *Seculo* não estará mal informado? Se fosse possível preparar pratos «de um nada», como sahiria barata a alimentação!

Se fosse possível fazer vestidos graciosos, elegantes, encantadores «com alguns metros de *voile*», como sahiria em conta a *toilette* das nossas mulheres!

Ao contrario, os factos dizem-n'os que a cosinha domestica só sahe barata quando é feita pela cosinheira. A cosinha das donas de casa é a chamada cosinha — de amator.

A mulher (referimo-nos ás mulheres que se fazem educar em collegios) só cosinham para se distrahir. A cosinha de senhoras é uma diversão domestica. A mulher nunca faz — o jantar. Faz um prato.

Ora, como o faz?

Pelos processos mais caprichosos. A mulher em geral cosinha por um manual de cosinheiro. Se nos é permitido este *simile*, a mulher cosinha pelo methodo Ollendorff.

Colloca na sua frente o Manual, aberto na pagina em que está a receita. Estuda a receita e manipula.

Para cosinhar pelo Manual é preciso ter não uma cosinha, mas uma pharmacia. Em geral, é raro haver em casa o que o Manual pede. A mulher cosinheira então, aprovisiona-se.

Manda buscar ás mais remotas boticas os mais extranhos ingredientes.

Tem tudo?

Nem sempre tem, mas com o que tem faz emfim — o seu prato.

Vem o prato á meza. Ah! não é sem commoção que o prato chega! O prato anuncia se, aclama-se.

Éis o prato!

O prato está estragado.

Desconsolação, despeito, amúio, ás vezes lagrimas.

Pessoas bondosas intervem:

— Então Fininha! Para a outra vez será!



Explosão de Fininha:  
— Que raiva!  
Faz-se o orçamento do prato.  
O prato custou um dinheirão.  
Os lindos vestidos, feitos em casa, «com alguns metros de *voile*» não sahem melhores que os pratos, e quando sahem melhores não sahem mais baratos.



As mulheres que fazem os seus vestidos nunca se resignam a deixal-os em estado de parecerem que foram ellas que os fizeram. E' preciso que o vestido feito em casa pareça que foi feito na modista. Ai de nós! As mulheres engenhosas, dexas, economicas que fazem os seus vestidos em casa, sobrecarregam-n'os com todo o genero de entremeios, rendas, bordados, fitas, afim de dissimular a sua origem caseira.

O vestido, em rigor, não é feito por ellas, mas um pouco por toda a gente. N'elle collaboram as mães, as irmãs, as amigas, cada uma das quaes contribue com uma opinião — e uma fita.

O vestido, emfim, está prompto. Veste-se.

Não presta! Toca a desmanchar o vestido.

Resumindo: se o ideal da felicidade conjugal é a partilha de uma mulher que cosinhe e de uma mulher que saiba fazer os seus vestidos, o que o homem deveria fazer, ao procurar essa felicidade, seria casar com uma cosinheira, ou com uma modista.



A cosinheira-amadora, a modista-amadora não a aconselhamos.

O dilettantismo é caro. De portas a dentro é uma ruina.





# O FUTURO DO ENSINO EM PORTUGAL

Exames de geographia.

Manter em equilibrio uma esfera e indicar com o pé direito - a Madeira...



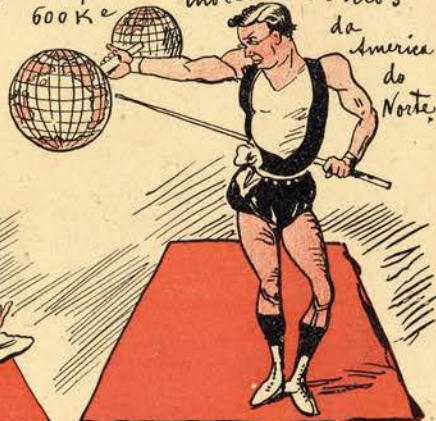
Indicar as colonias portuguesas depois do ultimo tratado com a Inglaterra



Geometria no espaço.



Geographia - Segurar com o braço estendido duas esferas de 600 K e indicar os rios da America do Norte.



Exames de meninas.

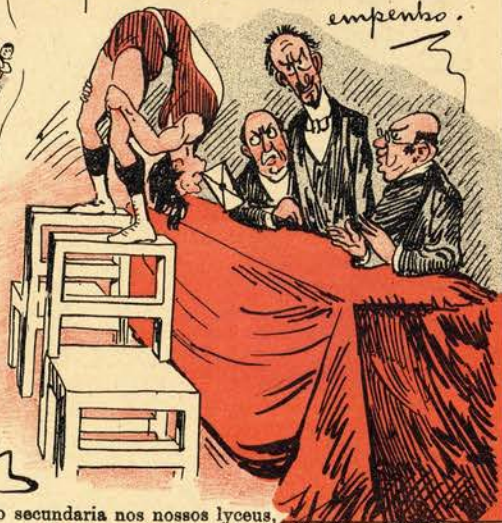
Rotação dos planetas em volta do Sol.



Desenho. Copia do gesso. Trabalho sobre tapete.



A apresentação de uma carta de empenho.



Em virtude das crescentes dificuldades levantadas nos exames de instrução secundaria nos nossos lyceus, eis como imaginamos que devam ser os exames futuros - funambulismo, acrobatismo, circo. De futuro, talvez, os exames de instrução secundaria serão feitos - no Colyseu.

# AGUA DE MEZA SAMEIRO

de uma leveza extraordinária e de uma pureza indiscutível, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Sciencia.

As garrafas e as rolhas usadas no engarrafamento da Agua de Meza

**Sameiro**

São sempre esterilizadas

E já conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes estrangeiros e nas colonias portuguezas.

Está á venda: em todos os estabelecimentos importantes de Portugal

Preços de venda a retalho

Cada garrafa de 1/2 litro ..... 80 rs.  
" " " 1/4 litro ..... 50 rs.

Deposito geral no Porto:

**C. Coverley & C.<sup>a</sup>**  
**Reboleira, 55, 1.º**

Endereço telegraphico—COVERLEY  
Telephone n.º 18

Em Lisboa:

**Manoel José da Silva**  
RUA D'EL-REI, 31, 2.º  
Telephone n.º 512

Endereço telegraphico—MISSILVA

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa  
de fabrico  
e concertos

**FLORINDO**  
Jóias  
com brilhantes  
Preços limitadíssimos

**99, Rua Aurea, 99**

### CONTRA A DEBILIDADE

**Farinha Peitoral Ferruginosa**  
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.<sup>a</sup>

• LISBOA — BELEM



## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA

### ITINERARIO

Lisboa..... Part.	1	7	22	Moçambique.-Part.	9	—	—
Madeira.....	—	9	—	Beira.....	11/12	—	—
S. Vicente.....	—	13	—	Lourenço Marques.	14/16	—	—
S. Thiago.....	—	14/15	28/29	Mossamedes.....	—	8	24
Principe.....	—	23/24	7	Benguella.....	—	9/10	25/26
S. Thomé.....	13/14	25/27	8/10	Novo Redondo.....	—	11	27
Landana.....	—	29	—	Loanda.....	26/27	12/13	28/29
Cabinda.....	—	30	12	Ambriz.....	—	14	30
St.º Ant.º do Zaire.	—	—	13	Ambrizette.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	—	14	St.º Ant.º do Zaire.	—	—	2
Ambriz.....	—	1	15	Cabinda.....	—	16	3
Loanda.....	17/18	2/3	16/17	Landana.....	—	17	—
Novo Redondo.....	—	4	18	S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Benguella.....	—	6	20	Principe.....	—	22	8
Mossamedes.....	—	7/8	21/22	S. Thiago.....	—	30	17
Bahia dos Tigres..	—	—	23	S. Vicente.....	—	—	18
Porto Alexandre..	—	—	23	Madeira.....	—	—	22
Lourenço Marques.	28/2	—	—	Lisboa..... Cheg.	13	6	24
Beira.....	4/5	—	—				
Moçambique-Cheg.	7	—	—				

**VAPORES: Ambaca — Cazengo — Cabo Verde — Angola — Benguella — Zaire — Malange — Portugal — Africa — Loanda — Bissau — Bolama — Zambezia — Principe — Mindello — Guiné e Lusitania.**

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.<sup>a</sup>, rua do Infante D. Henrique.

Sede da Empresa: RUA D'EL-REI, 85 — LISBOA

## Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

### LINHA TRANSATLANTICA



Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **SAIRÃO**

os paquetes **MAGELLAN**, commandante Dupuy Fromy, que se espera de Bordeaux em 7 de agosto. **CORDILLERE**, commandante Richard, que se espera de Bordeaux em 21 de agosto.

O paquete **CORDILLERE** não fará escala por Pernambuco e Bahia.

O paquete **MAGELLAN** não fará escala por Santos.

Para Bordeaux, em direitura, sairão os paquetes: **ATLAN-TIQUE**, commandante Le Troadec, que se espera do Brazil em 10 de agosto. **CHILI**, commandante Oliver, que se espera do Brazil em 23 de agosto.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer in-formações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 32.

Para passagens de 3.ª classe trata-se tambem com os srs. **Crey Antunes & C.<sup>a</sup>**, Praça dos Remolares, 4, 1.º — Os agentes, **Sociedade Torlades**, rua Aurea, 32.

